



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS FARMACÊUTICOS
ATUANTES EM DROGARIAS E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
NAS CIDADES DE INHUMAS E TRINDADE/GO**

Aline Angelica Martins

Daniel Divino Oliveira

Orientador: Prof. Aline de Sousa Brito

Trindade - GO

2014

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS FARMACÊUTICOS
ATUANTES EM DROGARIAS E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
NAS CIDADES DE INHUMAS E TRINDADE/GO**

Aline Angelica Martins

Daniel Divino Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia.

Orientador: Prof. Aline de Sousa Brito

Trindade - GO

2014

Aline Angelica Martins

Daniel Divino Oliveira

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS FARMACÊUTICOS
ATUANTES EM DROGARIAS E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
NAS CIDADES DE INHUMAS E TRINDADE/GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof. Mestranda Aline de Sousa Brito

Faculdade União de Goyazes

Prof. Dra. Roseli Vieira Pires

Faculdade União de Goyazes

Prof. Dr. Carlos Eduardo Silva Barbosa

Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO

09/06/2014

AGRADECIMENTOS

Vimos através deste singelo espaço, procurar uma forma de agradecer a todos aqueles que contribuíram durante o meu processo de formação, passando pelos valores éticos e morais vivenciados em nosso cotidiano, bem como, pelas experiências construídas no meio acadêmico.

A Deus por ter nos dado saúde e força para superara as dificuldades.

A nossa orientadora Aline de Sousa Brito, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas sugestões, correções e incentivos.

Aos nossos pais, pelo apoio e incentivo.

Todos que de forma direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.

E a esta faculdade, seu corpo docente, direção e administração.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
METODOLOGIA	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE 1	24
ANEXO 1	25

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS FARMACÊUTICOS ATUANTES EM DROGARIAS E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS NAS CIDADES DE INHUMAS E TRINDADE/GO

Aline Angelica Martins¹
Daniel Divino Oliveira¹
Aline de Sousa Brito²

RESUMO

A formação continuada é um fator de suma importância para a capacitação do profissional, desenvolvendo conhecimentos específicos na área de atuação e habilidades profissionais. Manter-se atualizado é uma forma de acompanhar as alterações na sociedade e o desenvolvimento tecnológico. O presente artigo teve como objetivo analisar a existência e o nível de educação continuada dos farmacêuticos atuantes em drogarias e laboratórios de análises clínicas nas cidades de Inhumas e Trindade. Para tal análise foi feita uma pesquisa de campo, na qual os participantes que concordaram participar responderam um questionário semiestruturado de forma a identificar e analisar o perfil dos farmacêuticos, enumerar as pós-graduações *lato sensu e stricto sensu* e verificar a opinião dos mesmos sobre a importância da educação continuada. Além de mostrar a importância para o farmacêutico estar se atualizando, e as perspectivas e fatores que dificultam essa atualização. A pesquisa consistiu na entrevista com 52 farmacêuticos que atuam nas cidades de Inhumas e Trindade de ambos os gêneros. Identificou-se que a maioria dos farmacêuticos é do sexo feminino (77%), mostra que há diferença de faixa etária entre os farmacêuticos atuantes para cada região, sendo para Trindade, um número maior de farmacêuticos para a faixa etária de 20 a 35 anos do que em Inhumas e que a maior parte se formou em instituições privadas. Notou-se que farmacêuticos atuantes em Inhumas possuem nível de pós-graduação superior em relação para aqueles que atuam em Trindade. Além de especificar alguns fatores que dificultam a educação continuada, e constatar que os farmacêuticos reconhecem que a educação continuada é de necessário para se manter atualizado para o crescimento pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada, Farmacêuticos, Atualização.

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes
² Orientador: Prof. Aline de Sousa Brito, Faculdade União de Goyazes.

ANALYSIS OF THE CONTINUING EDUCATION OF PHARMACEUTICAL ACTIVE IN DRUG STORES AND LABORATORIES CLINICAL ANALYSIS IN CITIES AND TRINDADE INHUMAS / GO

ABSTRACT

Continuing education is of paramount importance to the training of professionals, developing expertise in the area of expertise and professional skills. Keep-to date is a way to track the changes in society and technology. This article aims to analyze the existence and level of continuing education of active pharmacists in drugstores and clinical laboratories in the cities of Inhumas and Trindade. For this analysis was performed a field study in which participants who agreed to participate completed a semi structured questionnaire in order to identify and analyze the profile of pharmaceuticals , list the postgraduate *lato sensu* and *stricto sensu* and verify the same opinion about the importance of continuing education . In addition to showing the importance to the pharmacist to be an updating, and the perspectives and factors that hinder this update. The research consisted of interviews with 52 pharmacists who worked in the cities of Trindade and Inhumas of both genders. Identified-that most pharmacists are female (77 %) , shows that there are differences in ages between the active pharmaceutical for each region, and to Trindade, a greater number of pharmacists for the age group 20 to 35 years old than Inhumas and most graduated from private institutions . Noted-that Inhumas active pharmacists have graduate level higher than for those who work in Trindade. In addition to specifying some factors that hinder the continuing education, and noted that pharmacists recognize that continuing education is required to keep updated for personal growth and professional.

KEYWORDS: Continuing Education, Pharmaceutical, Update.

INTRODUÇÃO

Este artigo visa analisar a existência e o nível quantitativo de educação continuada dos farmacêuticos atuantes em drogarias e laboratórios de análises clínicas nas cidades de Inhumas e Trindade, tendo como objetivos específicos, identificar e analisar o perfil dos farmacêuticos, enumerar as pós-graduações *lato sensu e stricto sensu*, identificar em qual área que o farmacêutico se especializou e analisar a importância para o farmacêutico da educação continuada.

A educação se caracteriza por ações e reflexões destinadas a possibilitar o acesso e a produção de conhecimentos, envolvendo o ensinar e o aprender (FERNANDES, 2010). Segundo Freire (1990), a educação significa uma interação entre prática e teoria, sendo que a prática surge como oposição à teoria, e a teoria estabelece um novo sentido à prática. A educação se mostra libertadora e de grande importância pra que haja uma transformação social através de uma mudança cultural.

A educação, assim como a pesquisa, é um processo em que cada dia novas teorias são rejeitadas, alteradas e introduzidas, em vários congressos, fóruns e seminários que discutem modificações sobre conhecimentos técnicos e didáticos. Schnorr (2005) diz que: “Isto leva a concluir que o segredo para o sucesso de um bom profissional não se limita às experiências conquistadas nos muitos anos de trabalho dos profissionais veteranos”.

Como lembra Freire (1983), a importância de ensinar e educar permite as pessoas se tornarem donas de seus próprios pensamentos e ações, e não repetidoras de saberes. Freire aborda um tipo de educação que precisaria ser libertadora para ser humanista, e que o educador utilizando seus conhecimentos adquiridos deve mudar o mundo e a si mesmo.

A educação se configura como principal meio de interação social e cultural, ressaltando diversas formas de expressão e na construção de conhecimentos. Freire (1983) diz que “o homem como ser histórico, inserido em um permanentemente movimento de procura, faz e refaz constantemente seu saber”. Desse modo, nota se que a educação se configura como um processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, levando à

criação de compromisso pessoal e profissional, capacitando para a transformação da realidade (PASCHOAL; MANTOVANI; MÉIER, 2007).

A educação continuada é conceituada como o conjunto de experiências subsequentes à formação inicial, que permite o profissional manter, aumentar ou melhorar sua competência, caracterizando assim, a competência como atributo individual (PASCHOAL; MANTOVANI; MÉIER, 2007).

Segundo Silva, Conceição e Leite (2008) a educação continuada se caracteriza como componente essencial dos programas de formação e desenvolvimento de recursos humanos das instituições. Favorece o desenvolvimento do funcionário, promovendo uma maior satisfação no trabalho e melhorando sua produtividade (FERNANDES, 2010). A capacitação profissional é um elemento imprescindível do desenvolvimento da vida social, produzir e transmitir conhecimentos é uma das funções essenciais, além de ser uma ferramenta de valorização e um método para aprimorar suas habilidades (CAVALCANTI et al., 2011).

Segundo Marin (1995) a educação continuada se mostra um processo contínuo de desenvolvimento, que auxilia os profissionais a praticar educação continuada em diversas áreas e um conjunto de saberes de sua devida profissão. Assim, Marin, em suas propostas, institui uma educação voltada para área da saúde, tanto na formação e capacitação dos profissionais, quanto na área de educação em saúde.

O Código de Ética da Profissão Farmacêutica (2004) em seu preâmbulo, afirma que:

O farmacêutico é um profissional da saúde, cumprindo-lhe executar todas as atividades inerentes ao âmbito profissional farmacêutico, de modo a contribuir para a salvaguarda da saúde pública e, ainda, todas as ações de educação dirigidas à comunidade na promoção da saúde.

O farmacêutico além de fornecer toda informação necessária para o uso correto, seguro e eficaz dos medicamentos de acordo com as necessidades individuais do usuário, também têm o papel de ensinar e buscar na educação, alternativas para se atualizar e educar. Além da informação verbal, as orientações prestadas pelo farmacêutico podem ser reforçadas por escrito ou com material de apoio adequado (BRASIL, 2002).

A profissão farmacêutica se caracteriza por ser multidisciplinar, abrangendo atuação em várias áreas de saúde. O Conselho Nacional de Educação na resolução CNE/CES, 2002, diz no Art. 3º que:

O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

A educação continuada não deve ser levada em consideração como apenas um treinamento ou atualização, deve se manter um acompanhamento perante as alterações na sociedade (PEREIRA; RODRIGUES, 2002). Os avanços científicos e tecnológicos e tantos outros fenômenos que estão penetrando a nossa sociedade trazem exigências à formação de profissionais de todo o Brasil, necessitando estar em constante aperfeiçoamento (PORTO, 2012).

Há diversas maneiras de conceituar educação continuada, mas todas têm propósitos definidos, ou seja, sempre haverá um desenvolvimento profissional e pessoal, acrescido de conhecimentos e aprimoramento de habilidades (GIRADE; CRUZ; STEFANELLI, 2006).

Uma questão a ser considerada, são os formatos de educação continuada, que podem ser de caráter presencial ou até mesmo a distância. Na modalidade de caráter presencial, o aluno tem total contato diretamente com o professor, já o de caráter à distância, pode ser realizado de diversas maneiras, desde a troca de materiais por correios eletrônico ou tradicional, e até mesmo o uso da *internet* para fazer teleconferências em tempo real (CRESPO; RODRIGUES; MIRANDA, 2006).

METODOLOGIA

Aplicou-se um questionário semiestruturado (apêndice 1) aos farmacêuticos de drogarias e laboratórios de análises clínicas em Inhumas e

Trindade. Foram avaliados 52 profissionais, de ambos os sexos, conscientes, orientados e que concordaram em participar do estudo após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo 1). As perguntas foram respondidas pelos próprios entrevistados na presença de um dos pesquisadores. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG), sob o protocolo número 015/2014-1.

O estudo foi do tipo descritivo (tendo por objetivo descrever as características do perfil educacional do farmacêutico) e exploratório (explicando a razão e o porquê da educação continuada, uma vez que aprofunda o conhecimento de uma dada realidade) com referencial na ABNT. Foram coletadas informações em artigos, livros relacionados ao tema, periódicos, textos legais e no questionário preenchido pelos farmacêuticos das drogarias e laboratórios. Para a coleta de dados com os mesmos, foi necessário apenas um encontro com os profissionais.

Após a coleta de dados, todas as informações foram processadas e tabuladas de acordo com o sexo, idade, nível de educação dos profissionais e universidades e faculdades onde se formaram.

Todos os farmacêuticos disponíveis para a pesquisa foram entrevistados no período de abril a maio de 2014. Uma segunda visita ao farmacêutico foi realizada, para aqueles que não podiam responder o questionário na primeira visita ou não estavam presentes no ato da visita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Conselho Regional de Farmácia de Goiás (2014), existem 98 farmacêuticos vinculados em farmácias/drogarias e 9 em laboratório de análises clínicas, nas duas cidades, Inhumas e Trindade. Sendo que existem ao todo 87 drogarias e 9 laboratórios em funcionamento, destas drogarias 75,8% são de proprietários também farmacêuticos, demonstrando a tendência de formação acadêmica na área.

Dos 107 farmacêuticos atuantes em Inhumas e Trindade foram abordados 72 profissionais, contudo apenas 52 aceitaram participar da pesquisa, equivalendo a 31 (59,61%) profissionais em Inhumas e em Trindade 21 correspondendo a 40,39%. Os 20 farmacêuticos restantes abordados que não participaram, alegou falta de tempo para a entrevista e falta de interesse na pesquisa. Os demais não foram encontrados nos estabelecimentos.

Dos 52 entrevistados, 47 atuam em Drogarias e 5 em laboratórios, demonstrando uma tendência maior para atuação do farmacêutico na área de drogarias do que em laboratório de análises clínicas na região. Isso porque a legislação vigente obriga o farmacêutico a estar presente nos ambientes que dispensam medicamentos e em outras áreas ligadas ao seu perfil profissional, especificamente no laboratório de análises clínicas o farmacêutico compete profissionalmente com o biomédico e biólogo especializado. Farmacêuticos que trabalham em mais de uma drogaria responderam apenas por um estabelecimento, acontecendo em dois casos nesta pesquisa.

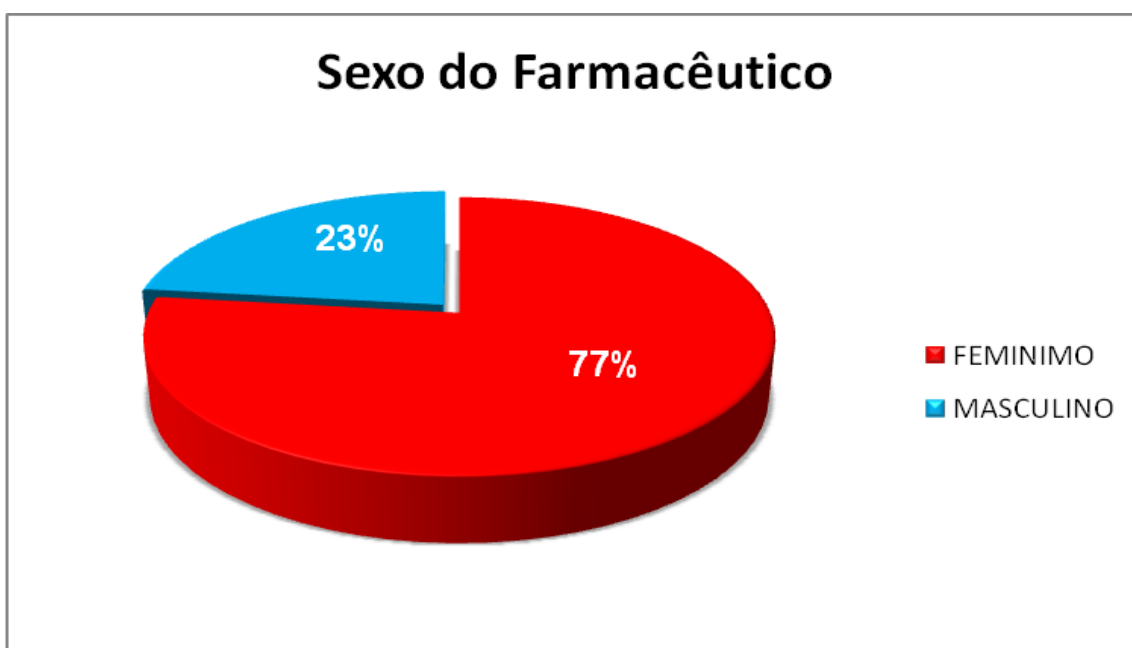


Gráfico 1 – Percentual do sexo do farmacêutico

O gráfico 1 mostra que o percentual de farmacêuticos atuantes em drogarias e laboratórios do sexo feminino é maior com 77%, em relação ao sexo masculino com 23% do total. Contudo, esse percentual revela também a

ascensão feminina pela área, fato também observado em outros estudos, que encontraram 78,6% do total dos entrevistados do sexo feminino (PALHANO; DIEFENTHAELER, 2010).

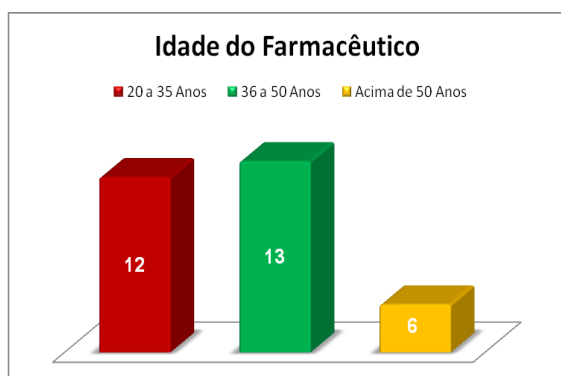


Gráfico 2 – Faixa etária dos farmacêuticos atuantes em Inhumas

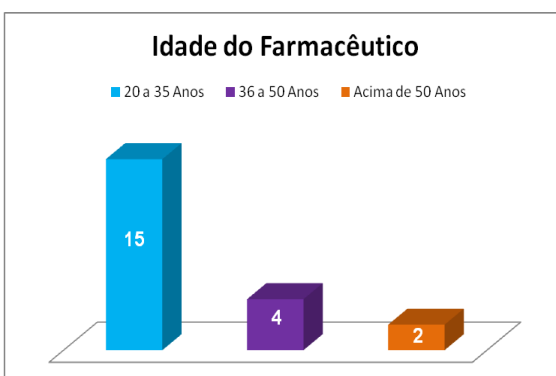


Gráfico 3 – Faixa etária dos farmacêuticos atuantes em Trindade

Entre a faixa etária dos farmacêuticos atuantes em Inhumas, como mostra o gráfico 2, de 20 a 35 anos, o número de farmacêuticos entrevistados foram no total de 12 (39%), entre a faixa etária de 36 a 50 anos foram 13 (42%), já farmacêuticos acima de 50 anos representam apenas 6 (19%). Em Trindade, o número de farmacêuticos atuantes na faixa etária entre 20 a 35 anos foram 15 (71%), entre 36 a 50 anos foram 4 (19%) e acima de 50 anos foram 2 (10%) do total, conforme demonstrado no gráfico 3. Isso mostra uma diferença de faixa etária dos farmacêuticos atuantes para cada cidade, encontrando-se um equilíbrio maior para as faixas etária de 20 a 35 anos e de 36 a 50 anos em Inhumas, sendo para Trindade, um número maior de farmacêuticos dentro da faixa etária de 20 a 35 anos, em relação a outras faixas etárias para a região, mostrando um crescimento da profissão nos últimos anos, com um mercado bem promissor, em que as possibilidades de atuação são inúmeras. Fatos também relatados em outros estudos (FARINA; ROMANO, 2009).

Com base nos entrevistados, o gráfico 4 a seguir apresenta uma maioria com tempo decorrido da graduação entre 1 a 10 anos, correspondendo a 35

(67,3%). Acima de 10 anos, apenas 17 (32,7%) do total. Confirmando, que a profissão farmacêutica esta ainda em ascensão, sendo observado novamente na pesquisa de Palhano e Diefenthaeler (2010), que obtiveram resultados parecidos com 88,8% dos entrevistados com tempo de graduação entre 1 a 10 anos.

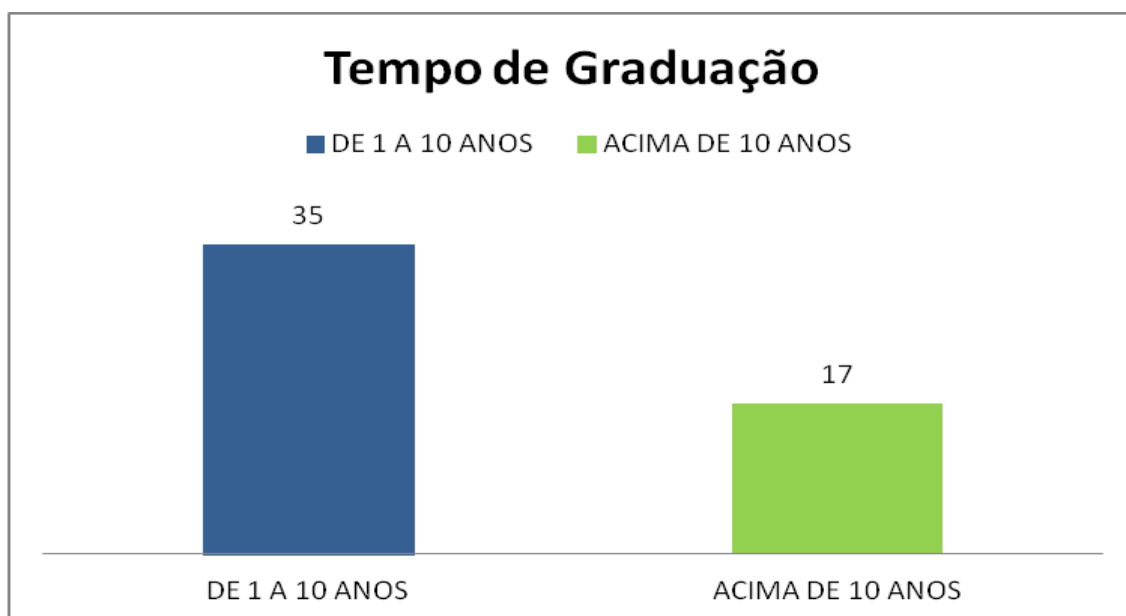


Gráfico 4 – Tempo decorrido da graduação dos farmacêuticos atuantes em Inhumas e Trindade

Quando foi perguntado sobre as instituições de ensino superior de formação (Tabela 1), observou-se que os dados evidenciam que a maioria dos profissionais teve formação em instituição privada. Mudanças substanciais nas políticas econômicas e sociais e reformas importantes na área educacional incentivou o acesso a instituições privadas (DURHAM, 2003). Sabe-se que o ingresso em uma universidade estadual ou federal não é simples, exige luta, esforço e dedicação quase integral aos estudos, favorecendo pessoas com melhores classes econômicas. Martins (2008) revela que as instituições privadas se estruturaram a partir da reforma de 1968, criando condições propícias para que a população se ingresse na formação acadêmica, hoje conta com inúmeros incentivos do governo, através do PROUNI e financiamentos como FIES.

Tabela 1 – Instituição de formação dos farmacêuticos

FACULDADES E UNIVERSIDADES	TOTAL	
	n°	%
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	22	42 %
Universidade Estadual de Goiás - UEG	01	2%
Universidade Paulista - UNIP	12	23%
Universidade Federal de Goiás - UFG	08	15%
Universidade Estácio de Sá	01	2 %
Faculdade União de Goyazes - FUG	06	12%
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	01	2%
Faculdade Anhanguera	01	2%

Dos 21 farmacêuticos entrevistados em Trindade, é possível observar que 4 (19%) possuem pós-graduação, 12 (57%) afirmaram não possuir pós-graduação e 5 (24%) estão cursando. Já na cidade de Inhumas, 16 (51%) possuem pós-graduação, já os que não possuem somam 12 (39%) e os profissionais que estão cursando são 3 (10%) do total, demonstrado no gráfico 5 logo abaixo. Conforme mostra estes resultados, é possível observar que a quantidade de farmacêuticos especialistas em Inhumas é superior em relação aos entrevistados de Trindade, contudo o número de profissionais entrevistados também foi menor. Este fator eleva de certa forma, a qualidade da assistência prestada à população e possibilidade de uma melhor integração entre farmacêutico e paciente que vê na farmácia uma assistência inicial à saúde. Dessa forma vemos a possibilidade de minimizar problemas relacionados ao uso de medicamentos e melhorar a qualidade de vida da

população. Um farmacêutico atualizado promove uma interligação entre o diagnóstico e o tratamento medicamentoso, orientando de forma mais precisa sobre o uso correto de medicamentos e seus possíveis riscos e interações (SANTOS, 2000).

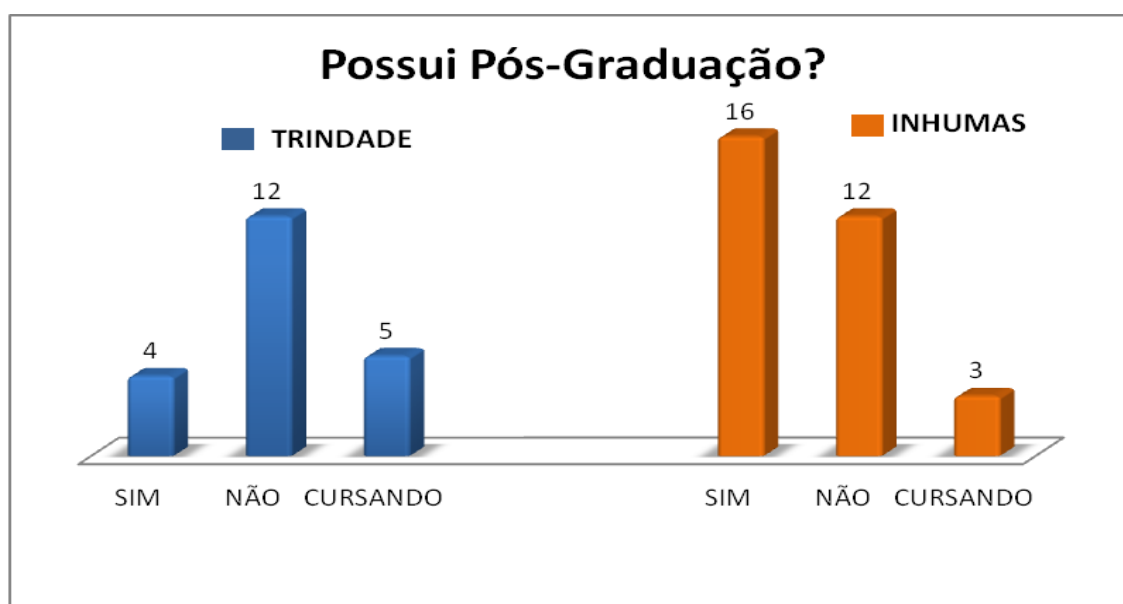


Gráfico 5 – Farmacêuticos atuantes em Trindade e Inhumas que possuem ou não pós-graduação ou ainda que estão cursando.

A pós-graduação se tornou indispensável nos dias de hoje, pois o mercado exige cada vez mais conhecimento, especialização e aprofundamento nas áreas de atuação. Segundo Crespo, Rodrigues e Miranda (2006), a pós-graduação tem por objetivo desenvolver o conhecimento e as habilidades profissionais mantendo se atualizado de forma a permitir ao profissional um melhor desempenho da sua função. De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os cursos de pós-graduação abrangem os programas de *lato sensu* (conhecida como especialização ou MBA) e *stricto sensu* (que abrange os cursos de mestrado e doutorado).

Dos entrevistados que possuem pós-graduação 20 (38,5%) e outros 8 (15,4%) que estão cursando de Inhumas e Trindade, todos são do tipo *lato sensu* ou seja, apenas especialistas. Mostrando que esse tipo de pós-

graduação vem sendo mais procurada por ser mais voltada ao mercado profissional, de fato direcionando o farmacêutico a uma área específica de atuação.

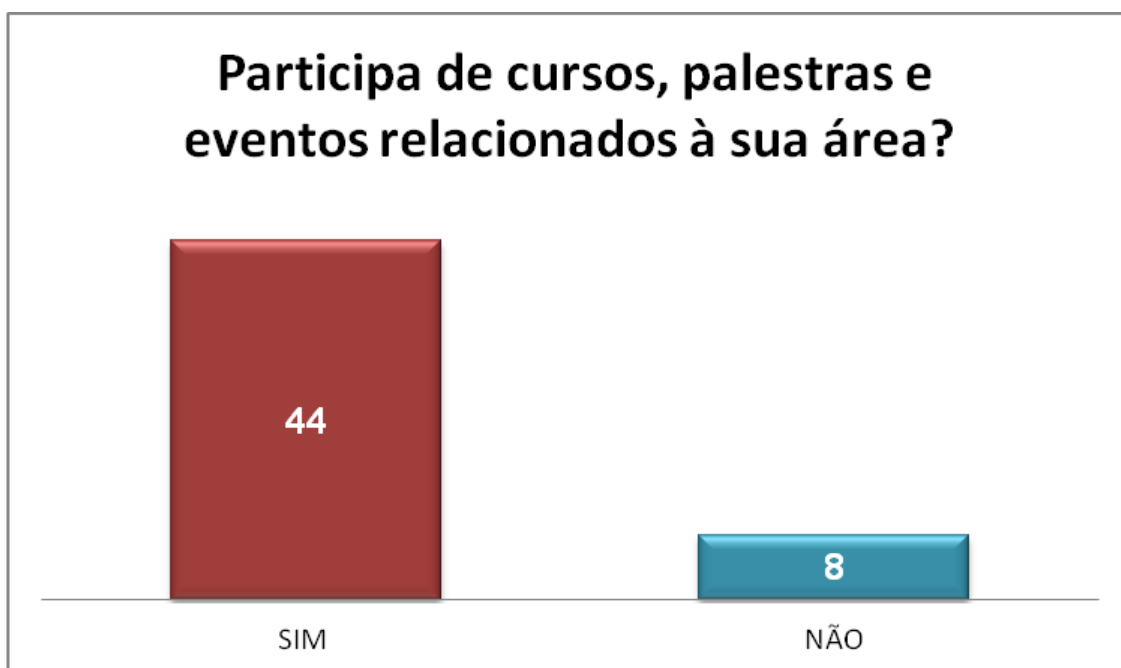


Gráfico 6 – Farmacêuticos participantes de cursos, palestras e eventos relacionados à sua área.

Com relação à participação em cursos, palestras e eventos relacionados à sua área, o estudo revelou que os profissionais estão sempre buscando participar de atualizações do conhecimento, com 44 (84,6%) participantes, e na maioria com participação dos mesmos no ano de 2013 e 2014. O importante a se destacar, que nesses, o profissional adquire conhecimentos técnicos que são requisitos para o bom desempenho da profissão e se mantém informados sobre as novidades e tendências da profissão. O farmacêutico atuante e atualizado passa a ser visto de forma diferente no mundo inteiro. Hoje com a reformulação das atividades profissionais do farmacêutico ele é parte de um mecanismo eficaz dentro de drogarias, hospitais, postos de saúde, dentre outros centros de saúde, indústrias e laboratórios. Como alguém que faz a diferença na promoção a saúde e pode através do seu trabalho de

acompanhamento e orientação e até mesmo triagem, agilizar o atendimento ao paciente, dispensar medicamentos com segurança e orientação correta, conferindo as interações de alimentos e medicamentos e ainda a interferência de medicamentos em inúmeros exames laboratoriais, melhorando assim a qualidade de vida do mesmo e contribuindo para seu tratamento. Esses serviços podem ajudar a reverter os índices negativos de saúde da população e colaborar com os governos na medida em que há uma diminuição do número insustentável de consultas médicas, erros de prescrição e utilização do medicamento e ainda falhas no diagnóstico (FAUS, 2000).

Analisando o nível de necessidade dos farmacêuticos estarem se atualizando, foi perguntado no questionário aplicado (apêndice 1) aos farmacêuticos que aceitaram participar da pesquisa de Trindade e Inhumas, qual a importância da educação continuada em sua opinião, foram obtidas as seguintes respostas de alguns participantes:

I. “Fazer com que nós farmacêuticos estejamos sempre aptos para atender a população.” **Far. 1**

II. “Aprimorar conhecimentos, abrir um leque de conhecimentos novos de inúmeras áreas desconhecidas. Descobrir informações não vistas na faculdade.” **Far. 2**

III. “Para melhor capacitação profissional na área de atuação, já que somos agentes promotores de saúde e o conhecimento é uma fonte inesgotável”. **Far. 3**

IV. “Importante para o melhoramento da atenção farmacêutica à benefício da população”. **Far. 4**

Apesar de vários autores e até mesmo os entrevistados descreverem e concordarem quanto à necessidade da atualização constante do profissional, alguns problemas são identificados como barreiras ou fatores que dificultam esta educação continuada. Os principais fatores relatados pelos entrevistados,

que inibem a atualização educacional foram: falta de tempo pelo excesso de trabalho, distância geográfica, condições financeiras (custo), família e o comodismo.

CONCLUSÃO

A necessidade de constante atualização faz do farmacêutico o principal responsável pelo processo de adaptação a uma nova realidade social e profissional. Manter-se atualizado, é uma forma de acompanhar as alterações na sociedade e o desenvolvimento tecnológico. A formação continuada é um fator de grande relevância para um desenvolvimento profissional e pessoal, acrescido de conhecimentos e aprimoramento de habilidades, importante para sua capacitação profissional, desenvolvendo conhecimentos específicos na área de atuação e habilidades profissionais.

Considerando as mudanças sociais e acompanhando a evolução tecnológica, aliás, de todas as exigências que delas demandam para a competitividade e nível de conhecimentos, a pesquisa teve como objetivo analisar a existência e o nível de educação continuada dos farmacêuticos atuantes em drogarias e laboratórios de análises clínicas nas cidades de Inhumas e Trindade, além de identificar e analisar o perfil dos farmacêuticos, enumerar as pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu* e verificar a opinião dos mesmos sobre a importância da educação continuada.

A pesquisa consistiu na entrevista com 52 farmacêuticos que atuavam nas cidades de Inhumas e Trindade de ambos os gêneros. A partir dos resultados obtidos, identificou-se que a maioria dos farmacêuticos é do sexo feminino (77%), mostrando a ascensão do público feminino pela área e com tempo de graduação entre 1 a 10 correspondendo a 35 (67,3%). Acima de 10 anos, apenas 17 (32,7%) do total. Com relação à idade dos participantes, observou que há diferença de faixa etária entre os farmacêuticos atuantes em Inhumas e Trindade, sendo que para Trindade, há um número maior de farmacêuticos para a faixa etária de 20 a 35 anos para Inhumas. O estudo identificou também que a maior parte se formou em instituições privadas,

mostrando que o acesso a estas instituições esta mais flexível e com mais facilidades o ingresso. Notou-se que farmacêuticos atuantes em Inhumas possuem nível de pós-graduação superior em relação para aqueles que atuam em Trindade, devendo frisar que faixa etária dos entrevistados está diretamente ligada a esse nível. Portanto, a partir da análise da existência de educação continuada dos mesmos, podemos afirmar que falta mais incentivo por parte dos empregadores e iniciativa por parte dos profissionais em haver uma maior valorização de farmacêuticos que priorizam a atualização e o conhecimento.

As representações analisadas nos depoimentos dos entrevistados identificaram que os profissionais reconhecem que é de suma importância manter-se atualizado, seguindo as novas tendências em um mercado competitivo e de avanços na área da saúde, para poder atender melhor a população e seguir as tendências no que diz respeito à tecnologia, contudo, prover medicamentos e técnicas laboratoriais.

Para futuras pesquisas, sugerimos a continuação do estudo, a fim de verificar a existência de educação continuada tanto dos farmacêuticos como dos profissionais que atuam na área da saúde, já que é de suma importância para se ter uma maior qualidade da assistência prestada a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pós-graduação: Quais os tipos de pós-graduação existem e quais as suas diferenças**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/duvidas-frequentes/62-pos-graduacao/3019-quais-os-tipos-de-pos-graduacao-existem-e-quais-as-suas-diferencasCapes>>. Acesso em: 10 maio 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Código de Ética da Profissão Farmacêutica**. Brasília – DF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=167&titulo=C%C3%B3digo+de+%C3%89tica>>. Acesso em: 8 jan. 2014.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia**. Resolução CNE/CES 2, de 19 de Fevereiro de 2002. Disponível em: < portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2014.

BRASIL, **Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo** – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2013.

CAVALCANTI, Lucíola I. Pessoa; BISSOLI, Michelle de Freitas; ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. A Docência No Ensino Superior Na Área Da Saúde: Formação Continuada E Desenvolvimento Profissional Em Foco. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**. São Paulo, v. 03, n. 06, p.162-182, 2011.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi; MIRANDA, Celina Leite. Educação continuada para bibliotecários: características e perspectivas em um cenário de mudanças. **BíbliOS**, Florianópolis, v.7, p..25-26. 2006.

DURHAM, Eunice R. **O ensino superior no Brasil: público e privado**. São Paulo: USP/Nupes, 2003.

FARINA, Simone Sena; ROMANO, Nicolina Silvana. Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias: existe um processo de mudança? **Saúde Soc.** São Paulo, v.18, n.1, p.7-18, 2009.

FAUS, M.J. **Atención farmacêutica como respuesta a uma necesidad social** *Ars Pharmaceutica* v.41, n. 1 p. 137-143, 2000.

FERNANDES, Ivete Maria Assef. **A Educação Continuada com os Profissionais da Área de Enfermagem**. Presidente Prudente, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n5/13503.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2014.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d' água, 1997.

GIRADE, Maria da Graça; CRUZ, Emirene Maria Navarro Trevizan da; STEFANELLI, Maguida Costa. **Educação continuada los Enfermagem Psiquiátrica: Reflexão sobre Conceitos**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v 40, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 jan. 2014.

MARIN, Alda Junqueira. Educação Continuada: Introdução a uma Análise de Termos e Concepções. **Cadernos Cedes**. Campinas (SP): Papirus, nº 36, 1995.

MARTINS, Carlos Benedito. A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 106, p. 15-35, jan./abr. 2009.

PALHANO, Andreia T.; DIFENTHAELER, Helissara. **Avaliação da Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias da cidade de Erechim/RS**. Rio Grande do Sul, v.34, n.125, p. 159-164, 2010.

PASCHOAL, Amarílls S.; MANTOVANI, Maria R.; MEIER, Marinell J. Percepção da educação permanente, continuada em serviços para enfermeiros de um hospital de ensino. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 03, p. 478-484, 2001.

PEREIRA, Ana Maria; RODRIGUES, Renata. Educação continuada do catalogador: o caso da Universidade do estado de Santa Catarina. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 1, 2002.

PORTO, Paulo. **Formação Continuada De Professores: Desafios E Possibilidades Na Prática Pedagógica No Ensino Fundamental**. Pernambuco, UFPE/CCA, 2012.

SANTOS, J. S. **Atenção farmacêutica no Brasil**. **Pharmácia Brasileira, Brasília**, v. 3, n. 19, p. 27-29, mar./abr. 2000

SCHNORR, Charles. **Formação Continuada do Profissional de Educação Física: Contribuição Para Intervenção na Área da Saúde**. Santa Catarina, 2005.

SILVA, Mil. Froes, CONCEIÇÃO, F. Alves, LEITE, Maria M. Januário. **Educação Continuada: Um Levantamento de Necessidades da Equipe de Enfermagem**. São Paulo, 2008.

APÊNDICE 1

◆ Sexo?

() Masculino () Feminino.

◆ Idade _____ anos.

◆ Ano de graduação? _____ .

Faculdade em que se formou. _____.

() Pública () Privada

◆ Possui Pós-Graduação?

() Sim () Não

() Cursando _____

Qual: () especialização () Mestrado () Doutorado () Pós - Doutorado

◆ Área de atuação

() Drogaria () Laboratório de Análises Clínicas

◆ Participa de cursos, palestras e eventos relacionados à sua área?

◆ Se positivo qual o ano do último curso realizado? _____

◆ Qual a importância da Educação Continuada em sua opinião?

◆ Quais fatores que dificultam a Educação Continuada?

ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Análise da Educação Continuada dos Farmacêuticos Atuantes em Drogarias e Laboratórios de Análises Clínicas nas Cidades de Inhumas e Trindade/GO

Pesquisador Responsável: Aline de Sousa Brito

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): (62) 84346614

Pesquisadores participantes: Aline Angélica Martins / Daniel Divino Oliveira

Telefones para contato: (62) 99314216 / (62) 84808711

O objetivo é analisar a existência e o nível de educação continuada dos farmacêuticos atuantes em drogarias e laboratórios de análises clínicas nas cidades de Inhumas e Trindade, tendo como objetivos específicos, identificar e analisar o perfil dos farmacêuticos, enumerar as pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, identificar em qual área que o farmacêutico se especializou e analisar a importância para o farmacêutico da educação continuada, já que esta educação é de extrema importância para o profissional se manter atualizado. O estudo é do tipo descritivo e exploratório. E ocorrerá por meio da aplicação de um questionário. As perguntas serão respondidas pelos próprios entrevistados na presença de um dos pesquisadores. Serão coletadas informações em artigos, livros relacionados ao tema, periódicos e textos legais. Para a coleta de dados será necessário apenas um encontro no qual será aplicado o questionário para os farmacêuticos participantes da pesquisa.

Não há nenhum risco, prejuízo, desconforto ou lesões que podem ser provocados pela pesquisa. Para avaliação da mesma será utilizado um questionário, com 09 perguntas, com garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo.

♦ Nome e Assinatura do pesquisador: Aline de Sousa Brito

♦ CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo _____, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data _____/_____/_____/_____/_____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____